



H0819

A VIDA SOCIAL DOS DISCOS: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO DE CDS E DVDS NO COMÉRCIO POPULAR DE SÃO PAULO

Lucas Bernasconi Jardim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rita de Cássia Lahoz Morelli (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa teve como objetivo fazer um mapeamento da dinâmica do mercado de CDs e DVDs vendidos no comércio popular da cidade de São Paulo, desde a produção até o consumo. Embora também tenhamos encontrado discos “originais” no comércio, focamos o estudo nos discos “piratas”, uma vez que estes estão inseridos em um mercado paralelo à grande indústria fonográfica – estudar esse mercado é, antes de tudo, tentar compreender a dinâmica de um modelo recente de produção e distribuição de discos e cujo surgimento só foi possibilitado pela popularização de tecnologias como os computadores e a internet. Para isso, a principal metodologia usada foi a pesquisa de campo no centro da cidade, realizando entrevistas com vendedores e consumidores desses discos. Identificamos através das entrevistas com os vendedores, nas ruas e nos “shoppings populares”, os principais agentes presentes na cadeia de produção e distribuição de discos piratas, e como esses agentes se articulam entre si, constituindo um mercado paralelo bem organizado, com complexa divisão do trabalho. Feito esse mapeamento, analisamos o consumo dos CDs e DVDs, a partir de um referencial antropológico, como um processo de configuração de identidades – pudemos observar tanto um mercado “variado”, com consumidores “eccléticos”, quanto um mercado organizado em “nichos”, com consumidores inseridos mais claramente em determinados circuitos urbanos.

Consumo de música - Comércio popular - Pirataria